

Competitividade: Breves Moju e Itaituba são as três últimas cidades em ranking brasileiro

(Foto: Bruno Cecim / Agência Pará) – Municípios do Pará ocupam exatamente os últimos três lugares de ranking nacional que avalia qualidade da administração pública.

Estudo avalia a qualidade da administração pública de cidades acima de 80 mil habitantes

Os rankings do Centro de Liderança Pública (CLP), organização que avalia a qualidade da gestão pública no Brasil, apontam Breves, na Ilha do Marajó; Moju, no nordeste estadual; e Itaituba no sudoeste paraense, nas últimas três posições no levantamento nacional. As regiões sul e sudeste do país têm as cidades mais competitivas.

O ranking destaca o desempenho de 418 municípios brasileiros, o que equivale a 7,5% do universo total de 5.570 municípios do país, conforme a estimativa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)).

Do total dos 418 municípios analisados, Breves é o antepenúltimo da lista (416^a posição), seguido por Moju (417^a posição), e Itaituba é o último município colocado, na incômoda 418^a posição.

Estudo analisa cidades acima de 80 mil habitantes

A 6^a Edição do ranking, divulgada em agosto deste ano, focou em municípios brasileiros, em todo o país, com população acima de 80 mil habitantes, conforme aponta o IBGE, a partir dos dados mais recentes de 2024.

De acordo com o Centro de Liderança Pública, foram avaliadas três dimensões da administração pública municipal: as instituições, com enfoque na sustentabilidade fiscal e no funcionamento da máquina pública; a sociedade, a partir da capacidade de acesso e qualidade das áreas da saúde e educação, segurança, saneamento e meio ambiente; e por fim foi analisada a economia local, considerando fatores como a inovação e o dinamismo econômico, capital humano e telecomunicações.

Conforme a análise do CLP, Breves, Moju e Itaituba têm os piores desempenhos entre os municípios brasileiros com as colocações mais desfavoráveis em todas as dimensões avaliadas.

O Pará, no entanto, apresenta boas avaliações, a partir dos municípios Canaã dos Carajás, no sudeste estadual, e de Barcarena (279^a colocação), na região metropolitana de Belém. As duas cidades se destacam na dimensão de sustentabilidade fiscal, ocupando a 2^a e 3^a colocação, somente atrás apenas da cidade de São Paulo.

A capital, Belém, consta na 236^a colocação; Parauapebas, 269^a colocação, Ananindeua, 338^a colocação; Santarém, 340^a colocação; Paragominas, 350^a colocação; Bragança, 374^a colocação, só para dar alguns dos principais municípios estaduais.

Confira o ranking nacional de 2025:

Breves, no Marajó, recuou 13 posições no ranking geral e aparece na terceira colocação mais baixa, principalmente por ocupar a última posição na dimensão economia;

Sociedade: 413^a colocação, queda de 11 posições

Instituições: 413^a colocação, perda de 4 posições

Economia: 418^a colocação, queda de 22 posições.

Moju, também recuou 13 posições no ranking geral. O município

tem desempenho ruim nas três dimensões:

Sociedade: 417^a colocação, queda de 14 posições

Instituições: 398^a colocação, avanço de 6 posições

Economia: 417^a colocação, queda de 14 posições

Itaituba: o último, na 418 colocação, recuou 16 posições no ranking geral, em relação a 2024.

Sociedade: 418^a colocação, queda de 14 posições

Instituições: 412^a colocação, queda de 69 posições

Economia: 408^a colocação, queda de 18 posições.

Fonte: Centro de Liderança Pública (CLP).

Resposta dos municípios

Em nota encaminhada ao Grupo Liberal, a Prefeitura de Breves informou que os Indicadores mencionados e considerados na avaliação (qualidade do ensino médio e técnico profissionalizante, gestão da água e saneamento, segurança pública e telecomunicações, por exemplo), não estão sob gestão direta do ente municipal. “A prefeitura enfatiza que o objetivo do ranking é mensurar o nível de competitividade de um município e não exclusivamente avaliar a gestão pública municipal”, diz a gestão.

“O resultado pode servir para que os demais entes federados (União e Estado) possam observar e reconhecer as realidades e dificuldades enfrentadas pelos povos da Amazônia de maneira geral, unindo esforços com os entes municipais a fim de promover políticas públicas que contribuam efetivamente para o desenvolvimento sócio econômico da população, de forma que o município de Breves e toda a Região do Marajó se tornem mais competitivos dentro do cenário nacional”.

Fonte: 0 Liberal e Publicado Por:
<https://www.adeciopiran.com.br> em 18/09/2025:18:00:00 Envie
vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog
<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:
mailto:adeciopiran.blog@gmail.com